ANO 9.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1929 N.º 2511

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES { Direcção: T. 182 / Redacção: T. 183 e 184
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PANORAMAS

O Diario de João Chagas

Findámos ha pouco a leitura do *Diario* de João Chagas, que encerra, além de algumas verdades dignas do seu nome e do seu espirito, as injustiças de um panfletario que se reservou para colher, depois de morto, um sucesso de escandalo.

Com que cuidado, durante meia duzia de anos, ele não saboreou o acre prazer da vingança, no gôzo da sua obra destrutiva, atirada ao publico quando, no reino das sombras, ele pode apedrejar impunemente!

O primeiro ministro da Republica Portuguesa em Paris nunca hesitou em se considerar a si proprio como vitima da inferioridade dos seus concidadãos: ergueu-se alto para ser bem visto e admirado.

A indiferença das turbas chocou-o arritou-o.

No silencio e no azedume das suas ilusões desfeitas, julgou atrabiliariamente os seus contemporaneos — os republicanos e os monarquicos.

O homem que se gabava de educado, fino e culto, o propagandista da Republica, o fundibulario de golpes certeiros, o jornalista que explorava os acontecimentos como um guerrilheiro os matagais dos emboscados, desdobrou-se: um sorriso, uma ironia e uma amabilidade para honrar o seu verniz e a sua arte de diplomata, e um ranger de dentes, uma cólera recatada e prudente, uma dissimulada vontade de arranhar e morder, a fim de armazenar, no seu *Diario*, o pão da sua eterna bem-aventurança.

O duque de Saint Simon usou do mesmo processo, com o desejo de conquistar, á custa da côrte de França, que o não compreendeu e o repeliu, um feudo no Inferno.

De João Chagas não se pode dizer que ele quizesse equiparar-se ao famigerado amigo do Regente, por falta de apetite, mas sim pelo receio de não poder aparentar de democrata entre os duques nem de duque entre os democratas. Decidiu, portanto, meter as suas memorias em papel de embrulhos, atá-las e lacrá-las, com esta indicação para determinada pessoa:

—Recomendo-te que faças publicar isto, logo que cresça a herva na minha campa.

E ai apareceu o *Diario*, na hora propicia, na hora das magoas e das inquietações, transformando as antipatias pessoais e politicas do seu autor em zagalotes—despedidos do Outro Mundo.

E' possivel que agora João Chagas, escondido nos Campos Elisios, por detrás do tronco rugoso de qualquer carvalho sem frondes, esfregue as mãos de contente:

—E' para que saibam que eu tinha direito a resurgir na penumbra do meu amor proprio ofendido!

E de lanterna em punho, como um velho Gavroche irascivel, ei-lo entregue á tarefa infatigavel de, a ocultas, cautelosamente, escrever nas paredes a historia da nossa Republica, decapitando-lhe os obreiros mais notaveis.

E' caso para preguntar:

—Ha mortos e feridos neste tiroteio produzido ao compasso duma aguda neurastenia?

Temos a impressão de que o *Diario* de João Chagas, que podia e devia ser qualquer coisa de fundamente republicano e educativo, se dissolverá em anecdotas que se vão repetindo, banalisando e consumindo, até que o esquecimento o cubra, sob espessas camadas de pó. E então ficará plenamente demonstrada a sua inutilidade como desfôrço duma vaidade ulcerada e como roteiro duma experiencia que se reputa sensata e copiosamente instruida.

E para exemplo da sua maneira leviana de observar, apreciar e anotar poderiamos transcrever muitos trechos em que ele, cedendo á pressão dum boato ou duma informação falsa, faz a critica das pessoas, como se tratasse de volumes. Mesmo aqueles que o tinham na conta de amigo e que ele em cartas captiva com elogios, lisongeando-lhes os talentos e as virtudes, apanham a sua esporada.

Raros os que se salvam, no deboche mordente, satirico, iroso ou sarcastico.

João Chagas, que tinha obrigação, graças ao seu apregoado culto da elegancia, de não se desmanchar perante a posteridade, veio, no fim de contas, a despenhar-se no vicio geral das gentes ignaras ou maldosas, com as quais aliás nunca desejou confundir-se — encarar o seu semelhante como um inimigo.

O pessimismo acido ou cortante dos que uma vez perderam o entusiasmo pela vida cria disposições horriveis para receber as oferendas das simpatias humanas. Um schizoide escreveu o seguinte pensamento, na folha incauta de um album:

— "Sinto-me só, espantosamente só: fora de mim, o nada ou o seu equivalente — o homem que aspira a saquear-me a alma."

João Chagas deve ter conhecido este estado de orgulho enclausurado, solitario. E assim se explica, talvez, que ele se achasse incapaz de abrir os braços para os seus camaradas de luta — os vencedores-vencidos da mesma guerra. E neste particular, mau grado o seu amor das boas maneiras, ele igualou-se a certas tribus odientas e intolerantes, que vivem unicamente para deturpar e envenenar as intenções alheias.

Ponhamos de parte, momentaneamente, o seu caso, o seu *Diario*, a furia agreste com que rompeu a lenda em que longamente se envolvera e derivemos para o fenomeno de que ele é um aspecto, uma ilustração flagrante. Os portugueses, quando disputam e contendem uns com os outros, tornam-se inacessiveis á bondade, á clemencia, ao respeito que merece quem sinceramente defende uma causa ou arrasta um cruz. Só ha uma acalmia, na marcha da calunia, no instante em que o caluniado desaba do seu torreão, verticalmente, escavacando-se no solo. Ouvem-se vozes compungidas:

—Coitado! Não era tão mau como parecia....

Seguem-se dois ou três discursos, duma piedade grotesca, no cemiterio, e no pelago do eterno oblivio mergulha mais um cadaver.

Todos nós cujos nervos estão em contacto com o rolar da torpe onda verde—passando dia e noite sobre os corpos e sobre as almas para lhes sufocar os gritos de lustiça—sabemos como as bocas emudecem e os corações, heroicos ou humildes, deixam de bater. Que longa serie de vitimas não levaram para a terra fria, no rosto livido, o terror de pagarem á barbarie insofrida um tributo que lhe não deviam!

Quando acabará, entre nós o gosto de, por um fanatismo cego e ininteligente, cavar ruinas para, no seio delas, enterrar os belos sentimentos da raça?

Ninguem se cança de odiar, esquecendo-se de que, cedo ou tarde, se queimará na fogueira que ateou.

A Republica funda-se no amor do povo e inspira-se em principios que, pela sua generosidade, contrariam o imperio das paixões.

Que poderosas causas se engonçam para obstar a que os republicanos mostrem quem são, segundo as suas convicções e não segundo certos instintos insociaveis?

Constantemente se espalha o virus irreverente da critica de bota-abaixo, que se entretem a demolir, com o mesmo camartelo, o merito e o demerito, a insignificancia de uns e o valor autentico de outros.

Esta actividade vandalica não embaraça a multiplicação dos patifes.

Dantes, Sansão matava filisteus com uma queixada de burro e agora são já os burros que lhe imitam o gesto, sacudindo a tromba, agressivamente.

Ha tempos um distinto professor declarou:

—O problema educativo fará de Portugal um grande povo ou uma patoleia de egoismos sem lei.

Quanto será necessario polir, desbastar e aperfeiçoar, não nos humildes que só esperam a semente do ensino, mas na camada dos que, com algumas luzes de sciencias e letras, alimentam cubiças de grandes senhores! Estes é que carecem duma larga aprendizagem que os habilite a moderar-se, nas ansias da ambição, em obediencias ás amoraveis sugestões do entendimento.

A Republica está para o povo como, para as searas, a chuvas de Abril, que fecundam as glebas e se convertem em ouro, nas espigas. De pouco vale acusar os outros, engrossar a voz para meter medo aos timidos que ignoram como se compõe uma caraça.

João Chagas vestiu-se de Juvenal, no seu *Diario*, e meteu ombros á espinhosa tarefa de derrubar os outros, sem arriscar um cabelo. Resultado: perturbou, dividiu, e não uniu nem educou ninguem.

As suas memorias seriam hoje um devocionario para a juventude, se, calando os seus rancores, nos legasse um estimulo para crer e não para descrer.

Porque o não fez?

A resposta a tal pergunta cifra-se nisto: preferiu esverdinhar-se numa satisfação mesquinha, cobrando-se dos seus *deboires* em moeda que tem o seu cunho.

A unica forma de purificar e vincular as hostes republicanas reside, principalmente, não em cada qual pregar a guerra santa, para exterminar os intrusos e os parasitas, que são muito menos do que supõem os puros e truculentos, mas sim em asserenar dissidios que de longe vêm e cujas consequencias estão patentes.

Que as lições do passado tenham, ao menos, a vantagem de não avolumar erros e de não provocar violencias estupidas.

João Chagas propoz-se ferir meio mundo: as suas proprias setas viraram-se contra ele. Para ser desagradavel aos seus adversarios, não lhes soube discutir os actos, preferindo desfigurar-lhes, caricaturar-lhes o vulto. Eram eles, acaso, intrusos ou parasitas?

A' calunia caberia a triste missão de responder afirmativamente.

Depois do 14 de Maio e de Monsanto, bradou-se:

—Para traz, os impostores!

Este clamor perdeu-se nas longinquas quebradas. Melhor seria gritar: — Avancem os honestos e os competentes! Desde que estes assumissem uma posição fronteira, dispensava-se mandar retirar os seus antipodas. Infelizmente, nem todos sabem reconhecer um cidadão prestante e bastantes se esmeram em os desviar para postos secundarios. Uma cousa é a hora da batalha e outra a do triunfo — desgraçadamente.

Como o regime necessita mais da união dos seus filhos do que da ira dos energumenos, ninguem se atribua o papel de Herodes.

E, para concluir, guardemos este penhor—hoje não caem Republicas, pela simples razão de que a democracia, que lhes dá o ser e a fôrça, se assemelha aos rios imensos—caminha sempre para a frente.

Joaquim Manso

AS ADIVINHAS

Publicamos hoje as Adivinhas n.os 7 e 37

Para a semana novos Premios

CONCURSO INFANTIL da ilustração de cadernetas: 1.º premio bicicleta "CHANDLER" oferta da casa Armando Crespo. Maquina para creança, de ultimo e magnifico modelo.

AUTOMOVEL "ESSEX"

BREVEMENTE EM EXPOSIÇÃO

Carro do valor de 35 contos, elegante, de classe, ultimo modelo da fabrica, foi já despachado de Nova-York para Lisboa

Box

Como Pierre Charles

ganhou o titulo de Campeão da Europa, de todas as categorias, em «box»

Um pouco de historia em que figura Paolino

Agora que o país inteiro se movimenta perante o grande acontecimento que é o Campeonato da Europa de "Box„, julgamos conveniente elucidar os nossos leitores sôbre a forma como Pierre Charles ganhou, legitimamente, o titulo de campeão maximo da Europa.

Depois de Paolino ter ganho, o ano passado, em San Sebastian, o titulo de campeão da Europa, batendo o alemão Haymann, Pierre Charles desafiou imediatamente o espanhol para a disputa do titulo, desafio que foi reconhecido oficialmente pela International Boxing Union.

Paolino, porém, não quis combater Pierre Charles, a despeito dos vários "ultimatuns„ que a International lhe enviou. E como prescreveu o praso fixado pelos regulamentos, a International desapossou Paolino do titulo, considerando-o vago, visto não querer conceder o galardão máximo do "box„ europeu a Pierre Charles, sem combate.

Acordou, então, a International em designar Haymann, finalista, com Paolino, no ano anterior, como o "boxeur„ capaz de se bater com Charles para o Campeonato da Europa. O combate efectuou-se em 13 de Fevereiro dêste ano, em Dortmund, e dêle saiu vencedor Pierre Charles, sendo, por este facto, considerado Campeão da Europa de todas as categorias, pela International Boxing Union.

Surge José Santa, o português, a desafiar Pierre Charles para o titulo. E como o campeão pode meter o seu titulo em jôgo sempre que o queira, e Charles aceitou o repto, a International proclamará José Santa campeão da Europa de todas as categorias se nós tivermos a grande felicidade de o vêr bater Pierre Charles. O português, porém, se vencer, terá de pôr o seu titulo em jôgo com Panfilio, "challenger„ já aceito pela International, até 2 de Agosto proximo.

E aqui está, resumidamente, o estado actual do "box„ europeu.

Cabe aqui dizer que a marcação de bilhetes para o Campeonato da Europa abriu hoje, com um formidavel sucesso, continuando amanhã, e abrindo, na quarta-feira, a bilheteira dos Restauradores.

Izaura Costa

Executa com a maxima perfeição e bom gosto

Robes e Manteaux

Rua Augusta, n.º 240, 2.-E.do

Telefone T. 2907

No Grande Salão JANSEN

A Troupe Feminina todas as noites
Especialidade em bifes e mariscos
GRANDES CONCERTOS
EXPLANADA junto ao Terraço Bragança
A melhor cerveja é a da Fabrica JANSEN
Rua Antonio Maria Cardoso, 5
— e Rua do Alecrim, 30 —

BOLSA DE LISBOA

17 de Junho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
C. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	885$00	883$00	890$00
» Ext. 3 % 1.ª serie. . .	927$00	927$00	929$00
» » 3 % 2.ª » . . .	—	925$00	—
» » 3 % 3.ª » . . .	—	907$00	969$00
Banco Comer. de Lisboa	—	535$00	550$00
» Lisboa & Açores.	—	515$00	525$00
» de Portugal . . .	—	993$00	1.000$00
C. C. F. de Benguela . .	1.650$00	1.640$00	1.660$00
» » » N. e L. 3 % 2.º g.	—	102$00	104$00
» das Aguas de Lisboa.	290$00	—	305$00
» Gaz e Electric. coup.	—	—	355$00
Soc. Industrial Aliança .	162$00	161$00	163$00
C. Portugal e Colonias .	112$00	112$00	112$50
» Nacional de Navegaç.	—	281$00	285$00
» Tab. de Portugal. . .	675$00	674$00	675$00
» Portug. de Tabacos . .	397$00	396$50	397$50
The Match Tobacco T. S. C.º ant.	121$00	120$00	126$00
» » mod.	98$50	98$30	98$50
C. Amboim.	183$00	183$00	184$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	—	76$00	78$00
» Col. Buzi 2.ª emissão	74$00	73$00	75$00
» de Seguros Sagres . .	—	865$00	—
A Tabaqueira	525$00	520$00	—

A PRAZO

EFECTUADO		Norte e Leste 3.ª	102$00
Norte e Leste 1.ª	101$00	C.º do Buzi 3.ª	76$00

CRONICA

Não matem a alegria!

O dr. Brouzet publicou, em Paris e em 1755, um livro de medicina que apontava como tratamento das lombrigas nas crianças o deita-las sôbre uma taboa, com nove velas acêsas em redor. Ficavam quatro de cada lado e uma aos pés. Apagadas, uma após outra, mal chegava a ultima... "a criança estava curada". Mas ninguem lhe chamou curandeiro ou charlatão porque se tratava do medico de Luiz XV e dum membro da Academia de Sciencias da França.

Se o dr. Asuero tivesse já alcançado a entrada na côrte nenhum adversario, iamos jurar, se daria ao trabalho de discutir os seus meritos. A vida é assim.

Ha quem diga que o seu methodo se baseia na sugestão, condenada por Degerine e Camus, e que é um dos processos da psicoterapia que mergulha na velha historia das religiões e da medicina em geral. Pretendem outros que, em vez de sugestão—vocabulo criado por Braid—pode haver a simples persuasão celebrada por Babinski e pelo dr. Dubois, de Berne. Ora a sugestão, que é um meio dinamogenico quando oga com energias da imaginação, da vontade e da influencia mental sôbre processos fisiologicos que jazem adormecidos, não aciona sempre e incondicionalmente as celulas cerebrais seja qual fôr o seu estado de penetração, como desejava Bernheim, e a sua influencia varia de individuo para individuo. Porque as ideias só se formam no cerebro por uma serie de abstracções e generalisações que obedecem, em parte, a um cunho pessoal, ao caracter afectivo e á revelação da vontade, por excesso ou por falta de energia. E, como elemento de superioridade que é, a sugestão exige sempre uma cega obediencia sem a qual não pode existir. As experiencias dos toques feitos em animais irracionais que ignoram, por completo, as intenções do operador, são o melhor argumento contra esse modo de pensar.

A sugestão chega a gerar a superstição, que é a antitese do raciocinio, e quem sofre raciocina sobre o seu mal, no desespero ou na esperança da cura que deseja.

Numa epoca febril em que os paraliticos são aos milhares, ha cegos as centenas e a vida das cidades modernas com os apitos das fabricas, businas dos autos, pregões, retinir dos telefones, ruidos de aviões, o rodar constante dos transportes, etc., embota a sensibilidade provocando, entre outros males, a surdez, como o notou o dr. Siebermann, não se deve malsinar quem se ocupe de tais pacientes, de todos os enfermos. Os gregos, ao lado dos templos a Esculapio, erguiam outros a Hygéa, deusa da saude, porque muito a presavam. E, se julgam não ser novo o processo Asuéro, urge recordar que Hecamédes, escrava do rei Pylos, já fervia agua para lavar as feridas de Machaon, na tenda de Nestor, e, muito embora a agua continue a ser fervida, a moderna asepsia tomou multiplos aspectos e tem dado logar a numerosas descobertas.

Porque não admitir que se dê o mesmo na reflexoterapia, embora seja ha muito conhecida? Sendo o exame dos reflexos bastante util, sôbretudo nos tendinosos, entre eles o aquileano que é, por definição, o reflexo do nervo ciático, que nos importa que este seja cauterisado pelo ferrador de Chão de Maçãs ou que o dr. Cordier, de Lyon, o tratasse com injecções de ar? Que nos importa o parecer que, a tal respeito, deram Valensi, Sicart e Forestier se, acima de tudo isso, temos agora o alivio repentino para as dôres? Seja "terapeutica sugestiva„, "cirurgia do simpatico„ ou o que fôr, o certo é que ha curas realisadas. Viré a recidiva? Serão por um dia? Por uma hora apenas?

Que importa? Bemdito esse dia dia! Bemdita essa hora!

Pertence a Bonnier a prioridade da descoberta? Mas os toques que ele achou falharam na pratica e Asuero, que conhece maravilhosamente o "sub-solo„ da mucosa nasal, passou de "Pistou„ a "Santon„ e continua espalhando a felicidade.

Quem sabe até se a sua descoberta não teria surgido, de subito, num sistema de inversas, ao analizar os estudos feitos por Spielmeyer, em 1906, á face dos quais se verificou a influencia da tábes tripanozómica na raiz sensitiva do trijemeo!

As obras primas nascem, ás vezes, dum pequenino nada. Foi um acaso o ter o pintor Irem posto, por brincadeira, um esqueleto a tocar piano, que inspirou, acto seguido, a Chopin, a sua maravilhosa "Marcha funebre".

Se alguma sugestão existe no tratamento Asuero, a par da simpatia pessoal, é a alegria dos curados. Porque essa alegria é contagiosa e faz encarar a velhice já sem o espantalho irremediavel e doloroso das paralisias, do reumatismo, com mulêtas e cadeiras de rodas. Não será isto uma preciosa e forte vaga de ressurgimento que convém deixar alastrar, levantando o moral e matando a tristeza da geração actual?

Destruir essa "alma nova" será um verdadeiro crime. Em Asuero surge a acção psiquica, sim, mas a que ha de homem para homem e sem a qual não poderia haver o proprio desenvolvimento da inteligencia. No saber só "de experiencia feito" é que se geram as soluções que os entendidos aceitam ou contraditam, serenamente, quando não se mostram mal intencionados.

O diabo é que a verdade, certamente por se impôr na simplicidade da sua beleza, não agrada a muitos. E, ainda que seja artistica e se mostre no Largo do Quintela, ha sempre quem atire pedras, para lhe partir as mãos...

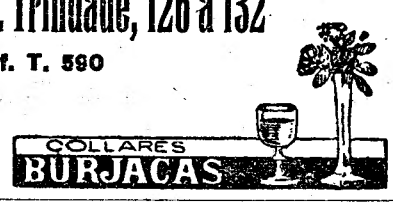
Mario Monteiro
Advogado

Dr. Horta e Costa

RINS, VIAS URINARIAS
R. TRINDADE, 12

R. N. Trindade, 126 a 132

Telef. T. 590



ALMOÇOS BARATISSIMOS

A titulo de experiência queira V. Ex.ª experimentar as suas refeições no

Restaurante Santo Antão

Servimos 1/4 de doze
Especialidade em pratos do dia ao preço de 4$50

Não esqueça V. Ex.ª a Rua Eugenio dos Santos 155 e 157.

Dr. RAMOS PASSOS

Doenças de boca e dentes. Protese
R. das Chagas — 39

PAPEIS PINTADOS A casa que vende mais e mais barato

Cretones, papeis-seda, **e MOBILIAS**

Brocar, Lincrusta, Veludos, Sedas, Oleados e Tapeçarias

MIGUEL DOS SANTOS, LTD. 102, RUA NOVA DO ALMADA, 104

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos:

Sua Eminencia o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Antonio Mendes Belo.

As sr.as:

D. Maria do Carmo da Camara de Castelo Branco, D. Antonia Guedes Indante e D. Maria do Sagrado Coração de Jesus da Camara.

E os srs.:

D. Antonio de Bragança (Lafões), dr. Antonio Fontes, Adelino Pinto Leite, Filipe Taylor e Francisco Guilherme Tenreiro Ilharco da Silveira Viana.

—Faz hoje anos o tenente aviador sr. Antonio Dias Leite.

A Caridade

Recita Infantil

E' amanhã, á noite, que no aristocratico «São Luis Cine», se realiza a segunda apresentação em recita infantil da engraçada serie de quadros em conjunto da autoria dos srs. Cristovão Aires e Pedro Bandeira, «Por miudos...», que tanto exito obteve na sua primeira representação na tarde do dia 10 do corrente, em recita de caridade, e que amanhã sera ampliada com quatro numeros novos assim intitulados «As Alfaces», «O «jazz-band saloio», «As bonecas de Lanci» e «Cega Rega».

Os bilhetes que restam estão á venda no camaroteiro do aristocratico «cine».

Na Costa do Sol

No Hotel de Italia

Revestiu extraordinario brilhantismo o chá dançante de caridade realizado, na tarde de ontem, nos vastos Salões do Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, amavelmente cedidos pelos gerentes, sendo «jazz-band» sob a direcção do brilhante violinista Vieira Pinto, posto gentilmente a disposição da comissão organizadora, da qual fazia parte um grupo de gentis senhoras da nossa primeira sociedade pelo Casino Internncional, revertendo o produto a favor da Casa de Trabalho da Vila de Cascais.

Além de animada conversação dançou-se quasi sem interrupção até perto das oito horas da tarde.

Em redor das pequenas mesas recorda-nos ter visto as sr.as:

Condessa de Santar (D. Amalia), Viscondessa de Meyreles, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, madame Magalhães Correia e filha, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Sarah Bastos da Cunha Eça, D. Georgina Vaz e filha, D. Alice Aisberg de Mendonça, D. Maria de Carvalho e filha, D. Maria José Vilas Boas Canas e filha, D. Laura Serrano Teixeira de Sousa, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso, D. Josefa Street Caupers, D. Margarida Barbosa Meyreles, D. Sarah Belmar da Costa e filhas, D. Maria Soares Pereira de Lacerda e filha, D. Maria Emilia de São Payo Costa Pinto. D. Luculia Pereira Cantarino e filha, D. Maria Teresa Rebelo Navarro, D. Elisa Botelho Leitão Teixeira de Araujo, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, D. Maria Teresa Lima Santos. D. Madalena Furtado e filhas, D. Maria Luisa Roque de Pinho Oliveira Monteiro, D. Maria da Assunção de Sousa Coutinho (Penafiel), D. Mariana e D. Maria da Assunção da Camara Daun e Lorena (Pombal), D. Mariana de Avilez, D. Maria Emilia da Camara Assis e irmãs, D. Maria Amalia Capelo de Morais, D. Maria Margarida Barbosa de Matos Chaves, D. Sereira Gomes Amzalack, D. Maria Amelia Crispiniano da Costa, D. Carmen Pacheco Burnay, etc.

A comissão organizadora deve estar plenamente satisfeita com os exitos obtidos tanto financeiros como mundanos.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

ADIVINHA N.º 7
1.ª QUADRA

Da côr da nossa bandeira,
no verão vende-se á faca
e a esponjosa mioleira
p'lo paladar se destaca.

ADIVINHA N.º 7
2.ª QUADRA

Não bebas vinho por cima
se um dia a quizer's comer....
Tens familia que te estima
e, dai, podes morrer.

ADIVINHA N.º 7
3.ª QUADRA

Tem pevides côr d'amora,
pelos lados, não ao centro....

Diz-me o que é verde por fora
e encarnado por dentro?

Relogio perdido

No taxi que esta madrugada transportou trez passageiros da P. da Municipio para a Av. Visconde Valmor, 44, ficou um relogio d'aço.

Pede-se a quem o encontrou o favor de avisar para o Cais do Sodré, 8, 1.º, telef. T. 3794.

Cave-ABADIA

Restaurant na cave — Esplendido serviço por lista — Todos os domingos Jantares 10$00 — Primoroso serviço de cozinha — ABERTO TODA A NOITE — Praça dos Restauradores, 39.

São João

As festas NA Figueira da Foz

Estão marcadas para os dias 22, 23 e 24 deste mês as tradicionais festas joaninas na cidade da Figueira da Foz.

O programa, consta de festas populares, cavalhadas, vistosas iluminações, concêrtos musicais, grandiosas corridas de touros, uma largada de quatro mil pombos correios, regatas, arraial, festivais nocturnos na Avenida, surpreendentes fogos de artifício, bailes no Casino Peninsular, concurso de ranchos regionais, ornamentações nas ruas, praças da cidade e explanada, etc.

No dia 22 chegarão os gaiteiros, que percorrerão as ruas da cidade, exibindo-se nas *ruas tipicas manifestações. No mesmo* dia, haverá um grandioso arraial, tocando na Praça Nova, a afamada filarmonica 10 de Agosto, com exibição do seu rancho infantil composto de 30 pares. Na Praça Velha, tocará a filarmonica figueirense, exibindo-se na explanada, á beira-mar, um rancho composto de esbeltas raparigas. Na Avenida tocarão tambem a banda de infantaria 20 e a filarmonica do Alqueidão.

No dia 23 haverá alvorada, concurso de ranchos regionais, cavalhadas, grande concêrto musical pela banda de Sapadores de Caminhos de Ferro e grandiosa corrida de touros, no Circo Figueirense, sendo corridos 8 bravos e puros touros.

Cavaleiros, serão os estimados artistas Rufino Pedro da Costa, Roberto da Cunha e Artur Ribeiro da Costa; espada, o famoso matador Teofilo Guerra; bandarilheiros, José da Costa, José Segarra e Joaquim de Oliveira e os praticantes Pedro Gorjão e Virgilio Martins. Os forcados serão chefiados pelo grande pegador Augusto da Mariana.

A' noite, haverá arraial, um brilhante festival na Avenida e um maravilhoso fôgo de artifício.

No dia 24: largada de 4.000 pombos correios, brilhantes regatas, grandioso arraial, festival na Avenida, fôgo de artifício e baile no Casino Peninsular.

Nas iluminações serão empregados muitos milhares de lampadas electricas.

Durante as festas, a cidade será visitada por varios aparelhos da aviação maritima e da Aeronautica Militar.

Haverá comboios a preços reduzidos em todas as linhas.

JOSÉ DE SAAVEDRA
Ex-assistente em Berlim e da Faculdade de Medicina
— CLINICA MEDICA —
DOENÇAS PULMONARES
RADIOLOGIA PULMONAR
Rua do Carmo, 43-2.° E. — Telefone C. 2504
A's 4 horas

Dr. Tedeschi Neves
Especialisado em Paris
TRATAMENTO DE
ASMA E BRONQUITES
Consultorio — R. Prata, 166, 2.° (12 ás 16 horas

UM ESCRITOR

Romantico?... sim! E porque não?

Não sei se tu, leitor amigo, estarás hoje de pachorra para me ouvires....

Prometi no ultimo artigo dizer-te alguma cousa sôbre as obras mais lidas em Portugal e portanto aqui me tens....

Aproveitemos ambos a paz que reina no "burgo„ e neste cantinho sempre acolhedor e amigo, que é o *Diario de Lisboa*, vamos trocar as nossas impressões. Podemos falar afoitamente.... ninguem nos ouve, pois todos estão entretidos com outros assuntos, de certo mais transcendentes, que o nosso. Portanto, muisurrateiramente, conversemos como bons e velhos amigos, que somos e ambos aspirantes, desde que nascemos á lei fatidica dos setenta anos!

Disse que o "Eurico„ era na verdade o livro mais lido em Portugal, depois dos "Luziadas„.

Antes de tudo é necessario que te recordes que ficámos naquele ponto em que a geração de 1871 erguera o pendão de revolta contra o "Romantismo", propondo-se crear *alguma cousa de novo*, que viesse suplantar—ou mesmo substituir—a velha escola, que tivera como cabouqueiros maximos Herculano, Garrett e Castilho!

Cincoenta e oito anos são passados e aguardamos ainda, com interesse mal contido, *a nova escola!*

Como todos nós, tens certamente ouvido falar na crise do Teatro Português e desta viagem tormentosa—apenas comparavel á da *Nau Catrineta, que tem muito que contar*—do nosso Teatro Nacional!

Apesar do "Romantismo" *ter indiscutiveis defeitos*, são precisamente três peças romanticas que ainda dão um pouco de vida a esta velha casa de Gil Vicente. Refiro-me ao "Frei Luis de Sousa", ao "Amor de Perdição" e á "Morgadinha de Val Flôr"!

Almeida Garrett, o maior poeta do seculo XIX, como Camilo foi, sem discussão, o seu maior romancista e polemista, tiveram a acompanhá-los Manuel Pinheiro Chagas, *romantico* tambem e cuja obra—quer como jornalista, historiador, dramaturgo, critico e orador—anda de bôca em bôca e de coração em coração, pois como a dos seus grandes Mestres, ela é profundamente portuguesa!

Mas deixemos o Teatro e olhemos agora para a literatura.

Depois de Herculano, Garrett e Castilho, um grande gigante se ergue: Camilo!

Escreveu perto de trezentas obras—assombroso!—creou alguns tipos que hão de viver enquanto se falar a lingua portuguesa, que ele refundiu, enriqueceu e a quem deu novos lampejos, como o fizera Herculano!

Depois do autor excelso do "Eurico„ e do poeta eminentissimo da "D. Branca„, é ao grande torturado de S. Miguel de Seide, que a lingua de Camões deve as suas mais belas e refulgentes paginas!

Singular livro este, o "Amor de Perdição„!

E' certamente, depois do "Eurico„, a obra mais lida em Portugal, no Brasil, em todos os cantos do mundo, onde se fala o português!

Fez chorar os nossos avós, impressionou profundamente os filhos e obriga os netos—enquanto não chega a tal "ideia nova„—a meditar sobre ela!

Tu, leitor amigo e velhinho, recordas tambem quanto o "D. Jaime„ foi lido e decorado.... Pois ainda hoje a nossa geração o vai lendo e as edições sucedem-se.

E logo em seguida surgem-nos estas "Pupilas do sr. Reitor„ do nosso Julio Diniz, que toda a gente leu!

O autor dos "Fidalgos da Casa Mourisca„ poderá ter sido um naturalista„, mas, atravez de toda a sua alma, surge-nos sempre o romantico!

Temos depois a "Cidade e as Serras„.... Eça de Queiroz—que inicialmente foi tambem um romantico—escreveu-nos já quasi no fim da sua vida—que tem tanto de gloriosa como de efemera—esta perola que eternamente brilhará na nossa literatura. Romantica na concepção, ela continua sendo lida com o mesmo carinho, interesse e sentimento quando surgiu pela primeira vez nos prelos portugueses!

Não envelhece.... ha-de ser eternamente moça, como a alma de nós todos.... como a alma nacional!

Hoje o que temos?

O que o "Romantismo„ deixou!

Falei dos mortos.... resta conversarmos sobre os vivos....

Temos ainda uma reliquia, gloriosissima, dos tempos que já lá vão!

Refiro-me a Henrique Lopes de Mendonça.

E' tambem "romantico„ mas dele falarei em outro artigo.

Sob o rasto luminoso da sua obra e do seu espirito fulgurantissimo, alguns nomes surgiram, que sem acotelarem ninguem para subir, teem escrito obras que o bom povo acolhe e lê, porque elas, como os flores dos campos, nasceram expontaneamente sem necessidade da temperatura amena da politica nem do elogio mutuo que parece andar agora tanto em voga...

A não ser que isto seja os preambulos da tal "escola nova!„

Leitor, tu que és amigo e franco, como quem escreve estas linhas, confessa aqui—ninguem nos ouve—que antes de mim já tinhas exclamado bastas vezes: Romantico?...

Sim!... E porque não?...

Carlos Portugal Ribeiro

COMBOIOS

A ligação DE Lisboa a Sevilha

Foi assinado o contrato da construção do caminho de ferro de Zafra a Vilanueva del Fresno, proximo á fronteira portuguesa de Mourão. A empresa construtora, constituida por um consorcio bancario espanhol, deverá ter a linha concluida dentro de três anos, e receberá pela empreitada 70.950.000 pesetas.

Uma pessoa entendida em trafego ferroviario, que abordámos sôbre um assunto, disse-nos:

—E' uma ligação interessante de Lisboa com Sevilha, uma vez feita a linha do lado de cá de Reguengos a Mourão e á fronteira, uns 20 quilometros, e reduzida, ainda que ligeiramente, em relação á via Sado-Vila Real de Santo Antonio. Todavia, haverá apenas uma travessia fluvial, e aproveitando o trafego interno dos dois paises, será possivel estabelecer um comboio expresso diurno entre Lisboa e Sevilha, com ligações para Cadiz, Malaga e Cordova; nunca porém um comboio de luxo, como alguem para aí fantasiou, porque o trafego é pobre e só aproveitando-o bem, e admitindo nesse comboio passageiros de todas as classes, sem taxas de velocidade, pois de outra forma, como o rapido do Algarve terá um fraquissimo movimento.

"Estamos, infelizmente, ainda muito longe em Portugal de compreendermos o moderno trafego ferroviario. Só nos interessa o turismo rico, como se não fossem os passageiros de terceira, que, pelo seu numero elevado, pagam nos outros paises as despezas dos trens rapidos. Em França, as linhas que têm maior movimento de passageiros de classes superiores são as do Midi, mas o ultimo relatorio acusa por cada cem passageiros, a seguinte distribuição: 1,68 em luxo e primeira classe; 6,73 em segunda e 91,59 em terceira. Quere dizer os viajantes de primeira e segunda classes não entram mesmo com dez por cento do trafego total!

"Se esta companhia excluisse os passageiros de terceira dos seus comboios rapidos e expressos, pois raros são aqueles que os não admitem, não teria como tem nas suas linhas, um grande numero de trens expressos, para todas as direcções, e o turismo do sul da França não teria importancia nem as estancias balneares dos Pyreneus receberiam cada ano um tão grande movimento de veraneantes.

"Mas isto em Portugal vae devagar. Se houver criterio e largueza de vistas é possivel lá chegarmos.

Dr. G. de Brito Chaves
Ex-Assistente I. da Faculdade de Medicina de Lisboa
Residencia: Av. da Liberdade, 212 — Tel. N. 114
Consultorio: Rua Rosa Araujo, 8-A — Tel. N. 4696

MADAME
Deseja impôr a sua «toilette»? Complete-a com um original chapeu signé Pedrosa.
Salão Aureo
246 — RUA DO OURO — 249 — T. 3818

CINTRA
HOTEL COSTA
Magnifico serviço de cosinha, boas instalações
Almoços 15$00 — Jantares 17$00
Diarias 35$00 e 40$00—Preços especiais para lunchs, excursões e banquetes

A experiencia recomenda
Auto-Gazo
Gazolina anti-detonante

Condes

A QUIMERA DO OIRO e SILENCIO

A Cidade

GARAGE AGUIA D'OURO
Avenida 5 de Outubro, n.º 125
Telefone N. 5832
Aberta dia e noite. Venda de gazolina, oleos e pneus. Completo sortido de acessorios. Lubrificação e revisão de carros, Secção de mecanica, casquilheiro e electricista

Chá das cinco

Acabam os touros?

— Não crê que se deviam suprimir as corridas de touros? — preguntou um estrangeiro amigo do meu amigo Felipe Sassone, que assim lhe respondeu:

— Seria necessario suprimir em Espanha o touro bravo. A industria especifica do touro bravo é a corrida, assim como da paz armada o é a guerra. Talvez que trazendo a Espanha touros estrangeiros, suiços, alemães, franceses, ingleses, holandeses, habituassemos o touro espanhol a não cometer a incorrecção de investir. O touro espanhol é o unico que faz arma ofensiva das suas hastes; os touros de outras regiões sabem que as hastes são, apenas, um adôrno, e têm um fim utilitario: fazer botões, pentes, calçadores, cabos de navalha e castões de bengala...

No dia seguinte, conta Sassone, no A B C, que o amigo estrangeiro quis vêr os touros no campo. Do grupo de rêzes destacou-se um touro negro, de pele lustrosa, olhos inquietos e brilhantes, hastes finas, patas pequenas e frente encaracolada, que avançou a trote, soprando furioso e detendo-se a um metro do arame, de onde apunhalou o ar com as hastes, diabolicas e terriveis.

— Vê como nos paga a visita? Esta agressividade, este impeto, são bem espanhois. E' preciso urbanizar, civilisar, europeizar este touro. Então, acabarão as corridas.

Esta teoria de Sassone, pode-se generalizar a Portugal, porque o touro é um produto expontaneo e indigena da bacia salitrosa do Tejo e do Guadalquivir. Desaparecidos os salgados, desaparecem os touros, e, desaparecidos os touros, desaparecem as corridas. Fórmula esta mais eficaz do que a da civilisação, que Sassone preconisa para os touros. E para que os salgados desapareçam, basta deitar uns pósinhos de açucar — como suporão os estrangeiros...

Rogerio Pérez

Teatro Variedades

As recitas de hoje são dedicadas aos directores-gerentes

Com a despedida da interessante revista "E siga a dança", realizam-se hoje, no Teatro Variedades, as recitas dedicadas aos directores-gerentes da Companhia Georges Botgen e Cesar de Lemos, dois distintos homens de teatro.

A revista foi enriquecida, excepcionalmente, com o concurso dos seguintes ilustres artistas: a actriz-cantora Brunilde Judice, no "sketch", com Georges Botgen, "São todas assim..."; a formosa cantora de fados Maria Luisa Neves, nos seus lindos fados á guitarra; Margarida Ferreira, em "O Fado,,; em numeros de variedades, Teresa Gomes; Virginia Soler, Raul de Carvalho, Alberto Ghira e Alvaro de Almeida; em bailados e imitações, Sonia Botgen, Lucy Snow e Georges Botgen, na "Dança apache,, "Dolly Sisters,, "Chevalier,, e "A flor encantada» e, finalmente, o brilhante actor Alfredo Ruas na apresentação ultima dos seus famosos cães amestrados, um dos quais cantará, acompanhado por este artista, um "Tango argentino,,. A eminente actriz Maria Matos toma tambem, obsequiosamente, parte neste espectaculo, participando do acto de variedades.

Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas, Melgaço e Sabroso.
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto--Rua da Cancela Velha, 29--Telef. 319
Lisboa--Avenida da Liberdade, 132--Telef. N. 3296
ENTREGAS IMEDIATAS

UM ACONTECIMENTO

A recita INFANTIL do São Luiz realiza-se amanhã á noite

O originalissimo "sketch,, "Por miudos,, que Cristovão Aires e Pedro Bandeira amorosamente compuseram, repete-se ámanhã á noite, no S. Luis, em récita de caridade. Trata-se de um acontecimento artistico e mundano da maior importancia no nosso meio.

Quando "Por miudos,, se representou a primeira vez, o exito que acolheu a pequenada foi enorme. Não o desmentirão, decerto, os que confiadamente pediram uma segunda representação.

Do interesse verdadeiro do "sketch,, já disseram os jornais o bastante para o publico poder avaliar. Desde o primeiro e amorissimo quadro, "Orelhas de burro,, até ao final, tudo nele são motivos de alegria, de satisfação e de beleza. Ao guarda roupa, confeccionado por mãos amoraveis de mães, as senhoras da nossa primeira sociedade, foram rendidos os merecidos encomios. E ele constitue, sem duvida, um dos motivos fortes do esplendido sucesso que a primeira representação alcançou.

Como optima, iamos a dizer inexcedivel, apareceu a todos a harmonia dos grupos de crianças que tiveram a seu cargo a execução de numeros de conjunto. Durante a primeira representação de "Por miudos", houve autenticas revelações de artistas, que profundamente impressionaram. Os creditos dêsses hão-de manter-se sem o mais leve desfalecimento.

* * *

No espectaculo de ámanhã serão desempenhados quatro numeros novos e que se destinam a produzir sensação.

O primeiro dêsses numeros é "As alfaces", da revista "Agua-Pé", que o conhecido bailarino Francis ensaiou com o seu habitual escrupulo. Um grupo de dezaseis crianças cantará, com acompanhamento e musica o famoso "jazz-band" saloio que constituiu um dos motivos de triunfo da "Ramboia". Serão ainda representados os numeros novos "As bonecas", que será desempenhado por cinco pequenitos, e "O que a gente queria ser", cega-rega original.

Tudo indica, portanto, que a segunda representação de "Por miudos" sirva a confirmar, inteiramente, o sucesso alcançado na primeira noite.

Touros

A tourada de ontem teve o poder evocativo da presença de «Algabeño», um toureiro de bôa presença que nos recorda o senhor seu pai, o sr. José Garcia, e a gente do seu tempo, com um geito de tourear que tambem teve o seu tempo e o seu publico. E para a evocação contribuiram os Casimiros, toureando muito para a galeria, alegrando com gritos heroicos e comovendo com extremos de carinho familiar; mas toureando com intuição, com conhecimento do touro e dos terrenos onde obrigá-lo a investir, cravando com maior ou menor acêrto e com mais ou menos exposição do cavalo, mas toureando com alma, com entusiasmo.

E o nosso publico delira por estes toureiros e pelos seus gestos, chegando, em seu grande coração, a aplaudir o peão que é colhido, e apenas porque é colhido, como aconteceu ao de «Algabeño».

Publico magnanimo que ontem quasi encheu o Campo Pequeno, auxiliado pelos marinheiros suecos, e que se não aplaudiu mais o Presidente da «Fidac» foi apenas por não entender o Hino Belga que a banda perpetrou!

A detalhar, recordamos dois pares do filho de Teodoro, o que é calvo e se chama Rafael.

Repetiram-se as tais tentativas de «cernêlha», dois homens que cansam e nos cansam atrás dum touro, cabrestos e campinos. E repetiram-se varias coisas que cansam...

Ah! Os «bichos» eram do sr. Terre.

EL T. P.

A bola

Terminou ontem o campeonato de Portugal de "foot-ball,,. Venceu o Belenenses, de Lisboa, indiscutivelmente o melhor grupo. agora do país, e que se foi desembaraçando sucessivamente do Bemfica, do Vitoria, e do União, sempre com grande esfôrço e classe, tendo acabado ontem por 2-1, num jogo brando, sem violencias de final nem desespêro de vitoria.

Belenenses já ganhara o campeonato de Lisboa, ficando, pois, duplamente campeão.

O Belenenses fez finalmente esta temporada 19 jogos, tendo alcançado 16 vitorias, 1 empate e 2 derrotas, que lhe foram inflingidas pelo Casa Pia e pelo União, sendo o empate com o Bemfica.

hoje ultima noite de
O EXERCITO DE FANTASMAS
QUARTA FEIRA
Tempestade
com John Barrymore

Pavilhão Português
(PARQUE MAYER)
Variedades e Cinema ao ar livre por 1$60 com entrada gratuita no Parque
HOJE—Segunda-feira, 17—Hoje
Estreia da super-produção em 10 actos
A DAMA DAS CAMELIAS
criação notabilissima dos celebres artistas *Norma Talmadge* e de *Gilbert Roland*

Estreia da eximia artistas
MONNA-MY
Chanteuse excentrique—Amanhã—Estreia do filme ***Orquidea a dançarina,*** 12 actos.
Musica permanente com exibição das mais bizarras peças modernistas pela ***Cruz's Dance Orquestra***
AVISO A nossa bilheteira á entrada do Parque abre ás 19 horas para a venda de bilhetes que dão entrada no Pavilhão Português por 1$60, incluindo a entrada gratuita no Parque.

"PREMIERES,,

A peça

O «Tigre de Bengala» estreou-se ante-ontem no Nacional

Concordo com o teatro de bilheteira. O teatro sem preocupações artisticas, desataviado de conceitos, sem qualquer outro objectivo que não seja o de agradar e lisongear o publico, atormentado como agora de calor e pessimismo. Foi certamente com este tranquilo espirito que Luna de Oliveira, autor de duas peças historicas de inspirado sopro patriotico, e Acurcio Pereira, um scintilante "reporter,, internacional, escreveram o "Tigre de Bengala,,. Trata-se de uma obra prima? Não diremos tanto. A farça que no sabado viu a luz da ribalta do Nacional tem, sobretudo, a caracterisá-la o movimento e depois, com menor intensidade, a graça.

"Tigre de Bengala,, prestava-se a um "double sens,, rico de interesse teatral: um marido rancoroso, iracundo e ciumento, de aspecto e temperamento tigrino que, de bengala em riste, dominasse a familia pelo terror. Os autores justificaram o titulo de outra maneira, baptisando com ele uma pelicula.

A acção da farça, nos dois ultimos actos, funde-se com o cinema, vive dele fixando automatismos e salientando traços caricaturais que, no dizer de Bergson, são a essencia do riso.

A introdução do cinema no teatro não é nova. Presta-se como no "Tigre de Bengala" a complicações varias e a combinações arbitrarias, que não ha necessidade de justificar como exige a comedia pura.

O "Tigre de Bengala" aparece realmente na pele do bicho e osso do actor Alexandre de Azevedo, tendo como emplumados e coloridos comparsas uma catatua e um papagaio. Estamos convencidos do exito da farça, escrita em bom português, e sem reminiscencias alheias.

O desempenho teve "allure". Ester Leão, que vestiu, no segundo acto, um "pyjama" sumptuoso, adaptou-se, com a preciosa maleabilidade do seu talento, á figura. Sofia Santos, sem exageros. Isilda de Vasconcelos mimou uma ingenua provinciana. Maria Lagoa e Aurora Dubini, graciosas. Alexandre de Azevedo, com pele de tigre e sem ela, sempre á vontade. Silvestre Alegrim fez rir amiude. Abilio Alves, num valdevinos simpatico. Antonio Palma, animado. Tarquinio Vieira caracterizou-se com intuição. Pereira Saraiva traduziu o seu criado para espanhol.

A. P.

A SEMANA DE FADOS
— NO —
Solar da Alegria
Praça da Alegria, 56
Telef. 4325-T.
CANTANDO
Ercilia Costa
Maria Emilia Ferreira
Alberto Costa
Alfredo Marceneiro
Julio Proença
Renato Varela
Carlos Ribeiro
Hoje considerados os melhores interpretes da sublime canção
O FADO

Leite puro dos estabulos de A. Lobo da Costa, em vasilhas seladas. Av. Republica 37-D, Tel. 2883 N.

caro em tiro barato ao kilometro

Condes
A'manhã exibe
O cão e o gato

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
Flôr do Deserto

A S. D. N.

Chegou

esta tarde a Lisboa o ministro dos estrangeiros da Polonia

Acompanhado de sua esposa chegou hoje ao Rossio no rapido de Madrid o sr. Augusto Zaleski, ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, que na reunião do conselho da Sociedade das Nações realizada naquela capital, marcou notavel posição ante Stresseman e conseguiu a victoria do seu ponto de vista acerca da chamada "questão das minorias".

Esperando o sr. Zaleski, encontravam-se na gare o sr. Ferreira de Almeida, chefe do Protocolo do nosso ministro dos Negocios Estrangeiros e representante do sr. Quintão Meiréles, alem do sr. dr. Augusto de Vasconcelos; o sr. Terlou, decano da colonia poiaca, em Lisboa; e representante da Polonia e sua esposa, que ofereceu um ramo de flores a Madame Zaleski, senhora de grande dislincção, elegante, muito europea e com a nota bizarra dum raro cãosinho chinês.

O sr. Zaleski, alto, louro, testa ampla e inteligente, faz-se acompanhar do seu chefe de gabinte, sr. Izumlakoiwski, e secretario, sr. Tomaszeslu.

— A sua visita sr. ministro....

— E' de caracter particular e obdece ao meu desejo de conhecer este belo País, que muito admiro.

— Conta demorar-se?

— Apenas dois dias, porque me não é dado dispôr de mais tempo.

— ...

— Depois irei a Sevilha vêr a Exposição Ibero-Americana, onde sei que Portugal está muito bem representado. Como vê, interessa-me bastante o seu País, porque estando eu em Madrid não necessitava vir a Lisboa para ir a Sevilha. Assim, além da visita á capital portuguesa, farei o conhecimento do sul.

E o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, arrebatado pela sua comitiva, desapareceu a caminho do hotel, onde se alojará durante a sua curta permanencia em Lisboa.

* * *

Madame Stresseman só quinta-feira chegará, de automovel e entrando pela fronteira de Badajoz.

Faleceu hoje

o Conde de Bertiandos

Na sua casa, ao Caminho de Ferro, faleceu hoje o sr. conde de Bertiandos, Gonçalo Pereira da Silva Sousa Menéses, de setenta e tantos anos.

Formou-se o falecido em direito na Universidade de Coimbra e os seus conterraneos elegeram-no deputado por Braga, tendo sido estas as eleições mais brilhantes daquele distrito. Pela morte de seu pai, foi par do reino por hereditariedade. Oficial-mór da Casa Real e veador da rainha D. Maria Pia, foi presidente da Camara dos Pares, possuindo a Gran-Cruz da Torre e Espada e Gran-Cruzes de Italia e Espanha.

Deixa um livro de Lendas Minhotas e era casado com a sr.ª D. Ana de Bragança (Lafões).

A' ilustre família enlutada e ao sr. conde de Tarouca, irmão do extinto, apresentamos a expressão do nosso sentimento.

Pendencia

Publicamos amanhã as cartas referentes á pendencia suscitada entre os srs. conselheiro Moreira Junior e dr. Pina Junior.

OS QUE SE BATERAM

A sessão DE HOJE do Congresso dos combatentes da guerra

O Congresso dos Combatentes da Grande Guerra teve as suas 2.ª e 3.ª reuniões na sala Portugal da Sociedade de Geografia.

De manhã realizou-se a sessão das comissões nomeadas ontem, tendo presidido o capitão sr. Nazaré. da delegação da Covilhã, secretariado pelos srs. tenentes Campos Rêgo e Eduardo Faria.

Usando da palavra, o sr. dr. José Pontes pede que seja alterada a ordem dos trabalhos, em virtude de não haver tempo para a leitura dos relatorios.

O sr. tenente Eduardo Faria marca então a ordem do dia para a sessão da tarde.

O sr. capitão Sirley Pereira apresenta uma proposta sôbre os trabalhos no que respeita a relações exteriores, o que é aprovado por maioria.

Em seguida usam da palavra os srs. dr. Mac-Bride e tenente Limpo de Lacerda, que saudam respectivamente o capitão sr. Sirley Pereira e a Imprensa, em seguida ao que é encerrada a sessão.

A sessão da tarde abriu ás 14 horas, sob a presidencia do antigo ministro da Marinha e oficial da nossa armada, sr. comandante Pereira da Silva, secretariado pelos srs. coronel Ferreira Martins e tenente Eduardo Faria.

Aberta a sessão usou da palavra o sr. coronel Ferreira Martins, que em nome da Comissão dos Padrões da Grande Guerra sauda o Congresso e faz votos para que dele resultem os beneficios que os ex-combatentes inteiramente merecem.

Usa da palavra, em seguida, o sr. coronel Osorio de Castro, que propõe para que seja nomeada uma comissão, que se dirija aos poderes publicos, pedindo clemencia e protecção para os ex-combatentes que se encontram deportados

No momento de se fazer a votação estabelece-se borborinho, visto que alguns congressistas não concordaram com tal proposta, que foi entretanto aprovada por maioria.

O dr. Mac Bride, lamenta, que nem todos aqueles que se encontram na sala, unidos pelos laços de sangue que a Grande Guerra criou, mantenham aquela solidariedade que era tam necessaria.

O Congresso, de pé, aclama o dr. Mac Bride, que é muito abraçado.

Entretanto, o sr. comandante Pereira da Silva, pede ordem.

Ouve-se a cada passo:

—Aqui não ha politica. Ha sómente ex-combatentes.

O prestigio do sr. comandante Pereira da Silva, impõe então um grande silencio.

Em seguida usa da palavra o sr. dr. Alberto Meireles, que lembra á presidencia ser necessario respeitar o regulamento que determina apenas cinco minutos para cada orador, visto que, se esse tempo fôr excedido, os trabalhos alongar-se-hão indefinidamente.

A's 15 horas, entra-se na ordem do dia.

Por proposta do sr. Romeiras de Macedo, o Congresso resolve prestar homenagem de dois minutos de silencio á memoria do marechal Foch e dos generais portugueses que foram combatentes e que se encontram já falecidos.

O sr. comandante Pereira da Silva propõe para que esta homenagem seja prestada no fim da sessão. (Aprovado por unanimidade).

Em seguida, o aspirante sr. Simões Alberto lê o relatorio da comissão de viuvas e orfãos, após o que o sr. tenente Faria lê o parecer da comissão, que é aprovado, depois de lhe serem introduzidas algumas modificações.

E' depois concedida a palavra ao sr. Mario Mauricio, que pede tambem protecção para viuvas e orfãos de oficiais e tripulantes da marinha mercante, no que é muito aplaudido pelo Congresso.

Por proposta do sr. comandante Pereira da Silva, o orador fica encarregado de concretizar o seu pensamento, expondo-o depois á assembleia.

Usa, em seguida, da palavra madame Castro Osorio, que, em nome da Cruzada das Mulheres Portuguesas, pede para ser criado um pequeno dote de casamento, a fim de que se possa evitar a fuga ao matrimonio, o que se dará se a pensão fôr retirada inteiramente, após o casamento.

O sr. comandante Pereira da Silva propõe uma saudação á Cruzada das Mulheres Portuguesas. O Congresso levanta-se e uma prolongada salva de palmas ecôa pela sala, ouvindo-se tambem muitos vivas á Patria e á Cruzada.

A's 15,30, o sr. coronel Ferreira Martins abandona o seu lugar na mesa da presidencia, a fim de o ceder a madame Castro Osorio, que é muito aclamada no momento de subir ao estrado.

Quando abandonámos a sala, está usando da palavra o fundador da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, sr. Faria Afonso, que foi muito vitoriado ao iniciar o seu discurso.

Festas em Campolide

Em Campolide têm continuado os festejos promovidos pelo Club de Campolide e pelo Amoreiras Clubs, no campo deste ultimo, e que continuam na vespera e na noite de S. João.

Os bailes, quermesse, tombola, bailes infantis, e outras diversões proprias desta quadras do ano, têm sido dos mais animados e brilhantes de toda a Lisboa, com o seu contingente para a beneficencia local e publica.

Os nossos pobres

Para Diamantina Ferreira recebemos do anonimo L. C. a quantia de 20$00.

Os nossos agradecimentos.

Partiu o navio sueco

O navio-escola sueco "Af. Campman", levantou ferro esta manhã. Um rebocador levou-o até ao Atlantico, em virtude de o barco, que é de vela, não ter no Tejo vento favoravel para sair a barra.

Doutora Maria Vitoria Manso

Obteve a primeira classificação dentre os 56 concorrentes ás vagas do notariado a sr.ª dr.ª D. Maria Vitoria dos Santos Manso, irmã do notavel artista Paulo Manso e da conhecida pianista sr.ª D. Isabel Manso.

Após as suas brilhantes provas, o juri felicitou-a, salientando as suas altas qualidades de saber e inteligencia.

Pelos teatros

Peças novas

«Manda quem pode». Esta revista, em 2 actos e 15 quadros, sobe á scena, definitivamente, no teatro da Trindade, na noite de sexta-feira, em duas sessões. Por esse motivo, amanhã, depois e quintafeita, não ha espectaculos neste teatro, para se realizarem os ensaios gerais.

«Exposição de Sevilha». Revista popular, em sessões, ao estilo do Foz, empresa Artur Emauz, tem a sua «premiére» na proxima quinta-feira, 20, no Apolo, tendo como estrelas da sua companhia Julieta Soares e Guilhermina Paiva e «compère» Soares Correia «Ventas de Charroco».

«A Cova da Piedade». A comedia musicada «A Cova da Piedade», demorada em virtude das obras que se estão realizando no Gimnasio, tendo como primeiras figuras Adelina Abranches e Cremilda de Oliveira e o tenor Sales Ribeiro, sóbe á scena ainda esta semana.

«Tournées» artisticas

A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha continúa a sua «tournée» pelo norte do país, terminando-a no final do mês corrente, para recomeçar os seus trabalhos depois do seu regresso da Alemanha. A companhia Lucilia-Erico Braga está representando na Covilhã. A companhia Lina Demoel terminou ontem os seus espectaculos em Vila Real de Traz-os-Montes, estreando-se, na proxima quinta-feira, no teatro Sá da Bandeira, do Porto. A companhia Auzenda de Oliveira, onde acaba de ingressar o actor-comico Sebastião Ribeiro, estreia-se hoje em Tomar, seguindo dali para Castelo Branco e Guarda, onde vai fazer as festas de S. João.

Inspecção dos Teatros

O inspector geral dos teatros acaba de intervir eficazmente em dois casos teatrais de importancia. Atendendo aos grandes transtornos que está fazendo o não funcionamento do Eden-Teatro, ordenou o começo imediato das obras que hão-de transformar, radicalmente, esta casa de espectaculos. Interveio ainda, dando-lhe rapida solução, numa reclamação em virtude duma p etensa duplicidade num titulo de revista, evitando um caso de «chantage» contra uma acreditada empreza de Lisboa. Consta nos, igualmente, que este alto funcionario está envidando os seus melhores esforços no sentido de que o Odeon possa funcionar como teatro, com a empreza Chaby Pinheiro.

Atrás do reposteiro

Começam esta semana os trabalhos da companhia Chaby Pinheiro. Entra em ensaios a peça de abertura: «Os dois milhões», tradução do nosso colega Alvaro de Andrade da peça «Un trou dans le mur». A inauguração do Odéon está marcada para um dos primeiros dias de Julho.

— A parceria Felix Bermudes, João Bastos e Pereira Coelho estão trabalhando na revista «O Queijo Saloio», que tenciona fazer representar este inverno em Lisboa.

— Realiza-se hoje, no teatro Variedades, a récita de homenagem a Georges Botgen e Luís Cesar de Lemos, cujo programa já publicámos, coincindindo com a despedida da companhia, de que são directores.

— Prosseguem activamente as obras no teatro Politeama, que reabrirá ainda este mês, com uma companhia de revista, estando a revista «Charivari», com Maria Matos, Brunilde Judice e Margarida Ferreira no seu elenco.

—Amanhã apenas funcionam dois teatros em Lisboa: O Nacional, com a farça «O Tigre de Benguela», grande exito de gargalhada, e o Avenida com o «vaudeville «O Az do Foot-Ball», em pleno sucesso.

—Começam ámanhã, no Variedades, sob a direcção do engenheiro Almeida Santos, as obras no palco deste teatro, que reabrirá nos primeiros dias de Julho, com a Companhia Hortense Luz e a revista «Chá de Parreira».

—No Pavilhão Português (Parque Mayer) estreia-se hoje a eximia «chanteuse» Monna-My (genero excentrico).

—A acção do famoso filme «Tempestade», que se estreia no São Luis, na quarta feira, decorre na Russia, nos primeiros dias da revolução.

PALACE HOTEL DA CURIA
550 quartos simples e de luxo
Pensão completa desde 35 Esc.

SAPATARIA CONTENTE LTD.

ULTIMOS MODELOS DE PARIS

RUA DO CARMO, 74 — T. 5359 Trindade

AV. DA LIBERDADE, 120-122 — T. 3895 Norte (EX-SAPATARIA LIZ)

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«O tigre de Bengala».
Trindade—A's 21 e 22,45—«Pó de Maio».
Avenida—A's 21,45—«O Az de Foot-Ball».
Variedades—A's 21 e 22,45—«E siga a dança...»
Coliseu—A's 21,30 — «Entre giestas».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli—A's 21,15.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Campolide-Cinema — Sabados, domingos, segundas e quartas-feiras.

Teatro da Trindade
Companhia de Revistas Eva Stachino
A's 21 e 22,45
Pó de Maio
Fados á guitarra por Adelina Fernandes
Em ensaios: Manda quem pode

TEATRO VARIEDADES
Duas sessões — A's 21 e 22,45
A Colossal Revista Popular
E siga a dança...
Sempre enchentes

Teatro AVENIDA
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE
O "AZ DO FOOT-BALL"

CURA DE HERNIAS

Sem operação
Tratamento garantido
Calçada do Sacramento, 7, 2.°

R. do Carmo, 35, 1.° — Tel. C. 1467 — (FRENTE AO GRANDELLA)

Instituto de Beleza

e Cabeleireiro de Senhoras

DE

LINO E M.me VIVINA

ONDULAÇÕES: Marcel, Mise-en-Plis e Permanente

Cortes de cabelo — **Lavagens de cabeça** — **Pinturas em Hennée e tintas liquidas**

Gabinete de massagens: Aplicações de Raios Ultra Violeta. Tratamentos de maquilagem, Banhos de Luz, Electrolise. Massagens: Estetica, manual, electrica e vibratoria.

Perfumarias, Artigos de Beleza, etc.

MANICURE: Pilar de Oliveira, ex-empregada do Golden Palace
APLICAÇÕES: Idalina da Luz, ex-empregada do Golden Palace
CABELEIREIROS: J. Coelho, J. Donas, ex-empregados do Cabeleireiro do Chiado

Uma visita a este Instituto torna-se necessaria a toda a senhora "chic"

ANTIFYRE

A pistola extintora de incendios adotada pelo Corpo de BOMBEIROS MUNICIPAIS DE LISBOA.

O ANTIFYRE consiste numa pistola absolutamente segura cujo cano é um tubo de aço que contem pó extintor perante o qual nenhum fogo resiste.

A pistola ANTIFYRE foi considerada superior aos outros extintores pela Camara Municipal de Lisboa e Comando dos Bombeiros Municipais da mesma cidade.

Energico — **Instantaneo** — **Portatil** — **Simples**

ADIVINHA N.° 37
1.ª QUADRA
Eu nunca fico onde nasço
Pois vou logo viajar,
Percorro montes e vales,
Sem nunca me fatigar.

Inofensivo — **Eficaz** — **Isolador** — **Pratico**

De duração ilimitada

O unico extintor que corresponde ás caracteristicas exigidas pela Inspecção Geral dos Teatros no equipamento dos Bombeiros em serviço nos teatros e cinemas do paiz.

O concessionario exclusivo para Portugal e Colonias Manuel Oyarzabal tem a honra de apresentar ao publico portuguez o mais moderno extintor de incendios.

LISBOA — Praça Luiz de Camões, 22
Telefone T. 410 — LISBOA

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Bilhetes de assinatura

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura, nas seguintes condições:

1.ª—O praso de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Julho e termina em 30 de Setembro de 1929, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Julho e termina em 31 de Dezembro de 1929.

2.ª—O preço dos bilhetes trimestrais é de esc. 369$00 (Tresentos e sessenta e nove escudos) mais esc. 11$18 (Onze escudos e desoito centavos) correspondentes ao imposto do selo de 3 % conforme o art. 4.° da lei n.° 1.839 de 13 de Fevereiro de 1926, mais o adicional de 1 % do art.° 67 da lei n.° 1.368 de 21 de Setembro de 1922, e o preço dos bilhetes semestrais é de esc. 615$00 (seiscentos e quinze escudos) mais esc. 18$64 (desoito escudos e sessenta e quatro centavos) correspondentes ao referido imposto do selo e adicional.

3.—Os bilhetes deverão ser requisitados á Companhia, nos seus escritorios em Santo Amaro, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0,035×0,035 despegadas de cartão, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilisadas por qualquer carimbo.

4.ª—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados, mas nunca antes do dia 30 de Junho de 1929.

5.ª—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissiveis e só são validos para os carros electricos que circulem nas linhas da Companhia para serviço do publico.

6.ª—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação á Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este praso, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos.

7.ª—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante, fizer ou tentar fazer uso de um bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuiso do processo a seguir contra o autor e cumplice desta fraude ou tentativa de fraude.

8.ª—Os bilhetes de assinatura emitidos pela Companhia, terão a fotografia e a assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo, de que usa a Companhia.

9.ª—Os assinantes não podem apresentar sob pretexto de quaisquer prejuisos, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem e interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de logar, por motivo de gréve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior.

10.ª—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao conductor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo suficiente a declaração de ter assinatura.

Fica igualmente obrigado a reproduzir a assinatura quando fôr necessario, para comprovar a sua identidade.

11.ª—A falta casual ou forçada da utilisação do bilhete não consttiue o assinante, nem os sucessores ou herdeiros, no direito de reclamar indemnisação ou compensação alguma da Companhia.

Em caso algum poderá o assinante quem o represente ou quem lhe suceda, reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos á Companhia.

Lisboa, Santo Amaro, 17 de Junho de 1929.

A DIRECÇÃO

Os finissimos produtos Aline dão graça, encanto, beleza e impõem-se pela sua excelsa qualidade

Pó d'arroz
Rouge
Creme
Verniz para as unhas
Brilhantina
Loção
Agua de Colonia
Perfume

Aline PARIS

A' VENDA

PERFUMARIA ROSA D'OURO — Rua do Ouro
PERFUMARIA MIMOSA — Rua do Ouro
PARIS CHIADO — Rua Garrett
ULTIMO FIGURINO — Rua Garrett
SILVA, LTD. — Rua Garrett
MARQUES NUNES — Rua Augusta, 201
COSTA & CONDE — Rua da Praia, 175
PIMENTA, LTD. — Rua Alves Correia, 128
DROGARIA INTERNACIONAL — Avenida Luiz Bivar, 165
FELICIANO RODRIGUES — T. Cidadão João Gonçalves, 20
ANTONIO DA SILVA NEVES — Avenida Luiz Bivar, 55
ANGELO MOTA — Rua Morais Soares, 114
ERNESTO RIBEIRO FRANCO — Rua Rebelo da Silva, 17
Instituto de Beleza AVENIDA PALACE — Praça dos Restauradores, 13, 1.°
Estoril — FARMACIA DO PARQUE, LTD.
Monte Estoril — FARMACIA LOPES
Cascais — ANTONIO TAVARES DA SILVA — Largo da Republica

Victor Gonçalves, Ltd.

(Unico gerente: V. Gonçalves)

Cambios — **Lotarias**

Além de outros premios, foi vendida a

Sorte imediata

41o5 6oo contos

(Este numero foi recebido em cautelas, da casa Gouveia & Silva)

Esc. 400.000$00

á venda, para 22 e 29 do corrente, aos melhores preços do mercado

PEDIDOS A

Victor Gonçalves Ltd.

Pelo correio mais 1$00

Rua Aurea, 152

Telef. C. 1959

R. I. P.

José Bento Corrêa Viegas

Maria Augusta de Oliveira Viegas, Ana Victoria de Oliveira Viegas, Maria Augusta Viegas Cardoso (ausente), Cremilde do Carmo de Oliveira Viegas e Antonio de Oliveira Viegas, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua presença o seu querido marido e pae, José Bento Corrêa Viegas, confortado com os Sacramentos da Santa Madre Egreja e cujo funeral se realisa amanhã, pelas 16 horas, saindo o prestito da Avenida 5 de Outubro, 162, rlc., para o Cemiterio dos Prazeres.

CONDE DE BERTIANDOS

A Condessa de Bertiandos, D. Francisca Pereira de Meneses, viscondessa do Paço de Nespereira, os condes de Tarouca, Damião Pereira de Meneses, Antonio Pereira de Meneses, D. José de Bragança e sua mulher, participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu muito querido marido, irmão e cunhado, e que se ha-de sepultar amanhã, 18 do corrente, pelas 16 horas, saindo o préstito da sua casa, na Calçada da Cruz da Pedra, 38, a Santa Apolonia.

Salão Aguia
Grande exposição
em chapeus para senhora
RUA DO CARMO, 90-2.º

ESTRANGEIRO

Empreza Automobilista Portugueza Limitada
Garage de recolha
197-C—R. de Santa Marta, 20.—Tel. N. 1851
Automoveis de praça preço por mez sem direito a lavagem e a servirem-se do compressor para encher pneus, sendo de todas de madeira ou disco 130$00, sendo de rodas de arame 140$00. Oleos, gazolina, pneus, etc.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da Inglaterra

LONDRES, 17

A conversação entre o primeiro ministro Macdonald e o Embaixador americano Dawes, em Forres, na Escocia, ontem, durou cêrca de uma hora.

Macdonald em seguida publicou a seguinte declaração:

«Tivémos uma conversação relativa ao estado actual da questão do desarmamento entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Esta conversação foi privada e muito satisfatoria. Sua Excelencia propõe referir-se ao assunto no jantar que lhe é oferecido no Pilgrim's, na terça-feira. Pela minha parte, quasi ao mesmo tempo, em Lossiemouth, falarei no assunto. Ambos nós desejamos esclarecer que as outras potencias navais terão lugar nestas negociações de cujo exito muito depende a Paz mundial».

Afirma-se que não foi tratada a questão do convite para Macdonald ir visitar os Estados Unidos.

O general Bramwell Boot, chefe do Exercito de Salvação desde 1912 até ha pouco tempo, depois de ter estado doente durante alguns meses, faleceu a noite passada.

Os jornais prestam homenagem a Booth enaltecendo a sua obra no Exercito de Salvação. O general Higgins, que foi eleito pelo Superior Conselho para lhe suceder como chefe, disse numa entrevista:

«O general era um grande homem e o seu nome ficará sempre associado ao do seu pai que foi o fundador do Exercito, como um dos promotores da sua organização. O periodo final da sua direcção coincidiu com uma época de desassossêgo mundial mas a sua pericia e inteligencia durante esse periodo da guerra manteve o Exercito com a sua unidade internacional intangivel e os progressos efectuados fôram melhores do que seria de esperar. O Exercito de Salvação nunca o esquecerá. — (H.)

ADIVINHA N.º 37

2.ª QUADRA

Rescendente de frescura,
Semelhante á cobra eu sou,
No fim da minha viajem
O meu nome se acabou.

Excursão á Suissa

Partida em 14 de Julho, regresso em 13 de Agosto.

Pedir informações a João de Deus Lima R. Augusta, 220-222 — LISBOA.

Ceramica de Construcção

TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: EREISSER

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CRONICA DE MADRID

POLITICA

do Museu do Prado

Talvez como nenhum outro museu do mundo, o Museu do Prado é um reflexo da politica internacional da Espanha, no seu apogeu, do seculo XV ao seculo XVIII. Ao seu lado está a Real Livraria do Escurial, onde ainda se juntam outros elementos que no Museu faltam: os arabes e os hebraicos. A importancia dos nossos dominios na Italia e na Flandres vê-se no Museu do Prado em superficies de pintura. Vê-se a união da Espanha e da Alemanha, sob Carlos V. Vê-se o matrimonio com Maria Tutor. Vêem-se os matrimonios com a casa de França. E' toda uma politica internacional que parece resumir-se na luz espanhola, mas cheia de aquisições holandesas e venezianas que ilumina o quadro das Lanças. E' a luz das duas fronteiras mais insidiosas. A Italia dá-se com abundancia de dominios, em esplendidos Ticianos e Tintoretos, Rafaeis e Mantegnas, Andreas del Sarto e Veroneses. Vê-se tambem que a nossa fusão com Napoles era mais entranhada. Ribera parece um pintor napolitano, que se enlaça com Caravanio. Jordan espanholiza-se no Escurial e em Madrid. A cidade da graça italiana que é Florença, influi na cidade da graça espanhola que é Sevilha. A um seculo de distancia, Murillo é talvez o pintor do mundo que chega a parecer-se mais a Andrea del Sarto.

As influencias da Italia em Espanha através da pintura são paralelas a outras influencias italianas que se tornaram sensiveis nas nossas letras e na nossa politica.

A graves meditações se presta aquela sala em que varios primitivos holandeses, flamengos e alemães fazem escolta a Alberto Durer. Aquela é a camara escolhida para se meditar sôbre o que nos une e o que nos separa, em frente ao espirito germanico. Na Eva de Durer, o espirito germanico chega ao seu apogeu de equilibrio entre o racional e o sensivel, como na Gioconda de Vinci o espirito italiano chegou ao mesmo equilibrio, entre o espirito de finura e o espirito de geometria. Mas sem duvida a simpatia que por temperamento nos liga ao germanico é mais profunda. Na Italia do Norte e do Centro que é a de Vinci, pudémos ter dominios. Com a Alemanha de Durer pudémos repartir um imperio. Com o Napoles de Jordan e de Ribera pudémos quasi formar uma nação propria e chegar a uma quasi comunidade de estilos. O caminho espanhol de perfeição, ou seja de conduta e de expansão, ou seja de exito, não é o de Durer nem o de Vinci. A cordura de Velazquez não é racionalismo, mas prenda de caracter. Dir-se-ia que Velazquez é o grande politico da pintura, de efeitos discretos e cheia de eficacia. A sua mente é como a mente serena dum moralista da luz cheio de casuismos inteligentes. A mão mais impaciente e mais nervosa que a mente, enche-se de expedientes acertados para cada momento e para cada ocasião.

O impressionismo nele é intuição que serve a geometria e a destreza. Quando quere submeter-se ao rigôr da geometria, como na coroação da Virgem, é pedante. Velazquez demonstra-nos quão dificil é que a nossa grande politica obedeça a doutrinas, métodos e sistemas cerrados. Detrás da pintura de Durer, o geometra dita a vigia como dita e vigia detrás da politica da Alemanha o filosofo Hegel ou Fitche. Ainda que Velazquez saiba geometria, esta ligação entre a prática e a sciencia torna-se-lhe impossivel. Os intelectuais — di-no-lo tudo isto — poderiam influir menos na politica da Espanha que na da Italia ou da Alemanha.

Antonio Moor, ou Moro, o inglês, é um momento de contacto ou de aliança pictorica com a Inglaterra que tem o seu paralelismo com o matrimonio de Filipe II e Maria Tudor. E Moro, este só pintor, influi poderosamente nos retratistas espanhois. E' ele que trás, pela primeira vez, esses cinzentos perolados que se eternizaram em Velazquez e em Goya. Moro demonstra-nos como entre o caracter espanhol e o caracter inglês — o cavalheiro e o *gentleman* — ha uma zona cinzenta de contacto, fantastico e discreto. Esta semelhança entre Moro e os retratistas espanhois, este ponto de contacto, existe entre Calderon e Shakespeare, entre Unamuno e Chestterton. Nessa zona cinzenta ha como que um apêrto de mãos geniais.

Ha muito de italiano e muito de framenco e alemão, e até um pouco de inglês que neste grande Museu do Prado vive e persiste dentro duma cordial onda espanhola. E' aos franceses que encontro mais fóra desta onda cordial que de tantas maneiras nos liga a povos tão diversos. Os quadros franceses no Prado são hospedes superficiais e vagamente aduladores ou terrivelmente frios, e, afinal, incomodos, pedantes e prejudiciais. São os que menos entram no grande coração do Museu. São modas efémeras. São como frivolos assistentes a uma reunião calida de afectos e de divergencias. Foi deles que tirámos menos lições para pintar, e fôram eles, afinal, quem tirou mais proveito dos nossos mestres, porque, sem Velazquez e sem Goya, o impressionismo francês não existiria. O francês deixa-nos no Prado quadros frios, como frios cartões de visita, enquanto da pintura espanhola toma a grande pintura francesa do seculo XIV o seu subsidio mais quente e consideravel.

RAFAEL SANCHEZ MAZAS

(Colaboração especial para o «Diario de Lisboa»)

COMPAGNIA ITALIANA TURISMO

Bilhetes para todas as linhas terrestres e maritimas aos preços oficiaes.

ANO SANTO — Preços reduzidos nos bilhetes e nos hoteis para comitivas e excursionistas.

Pedir informações na Rua dos Fanqueiros, 15—**Tel. C. 3567.**

DE USAR
O FIXADOR
«GEZAR'S»
não contem gordura
VENDE-SE:
Trav. do Salitre, 19, 1.º
Preço Esc. 6$50
Precisam-se revendedores

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da França

PARIS, 17

A proposito do artido de Macdonald no «Sunday Times», o «Echo de Paris» diz que pertence á França, Italia e Estados da Europa Central manter em respeito os perturbadores do Paz.

A «Ere Nouvelle», orgão das esquerdas, lembra que a Republica Francesa é una e indivisivel.

No momento da sua chegada ao hotel, uma enorme multidão aclamou os aviadores do «raid» transatlantico. A esposa de Assolant conversou com ele pelo telefone, de Nova York. Prevê-se que hoje hajam numerosas recepções.

Um avião proveniente de Croydon, transportando 11 passageiros e 200 quilos de carga postal caiu ao mar ao largo de Dungeness. Um barco de pesca recolheu a bordo todos os passageiros. O piloto ficou a bordo do aparelho que parece fluctuar nrmalmente, sendo levado pela corrente. — (H.)

Dos Estados Unidos

WELLINGTON, 17

Na Nova Zelandia sentiu-se hoje, ás 10 e 30 da manhã, um violento abalo scismico.

Enquanto umas noticias indicam não ter havido prejuizos de grande importancia, outras dizem que largas areas se encontram devastadas.

WASHINGTON, 17

Os representantes diplomaticos da Austria, Suiça, Espanha, Italia, Persia e Noruega, entregaram, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros os protesto dos govêrnos dos seus respectivos países contra as novas pautas alfandegarias, cujo projecto já está sendo objecto de discussões no Congresso. — (L.)

Na Argelia

ARGELIA, 17

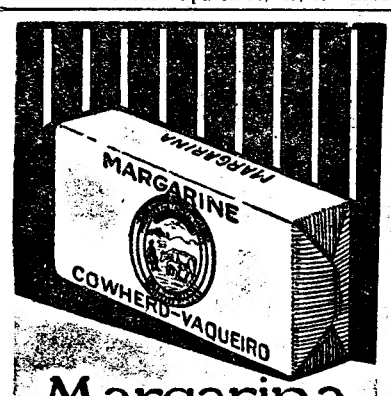
Ao "Rally Turistico„, organizado pela Sociedade Shall, concorreu a Fiat, sòmente com dois carros, um 509 e um 520.

Não obstante as dificuldades da prova, os carros Fiat não hesitaram em escolher os caminhos mais longos, passando a cadeia montanhosa do Atlante, atravessando todo o Marrocos e a Argelia, e chegando á cidade de Biskra, quasi no limite do imenso deserto do Saharâ, depois de uma viagem regularissima e veloz de 2.400 qm., cobertos em 47 horas e 5 minutos, á velocidade média de 50 qm. á hora, obtendo a honrosa classificação de 1.º absoluto o Fiat 509 e o 2.º logar o Fiat 520.—(E.)

Se lhe serve qualquer coisa, compre qualquer margarina, mas se V. Ex.ª quere uma margarina boa para substituir a manteiga, então prefira sempre a

MARGARINA MIMOSA

porque é a melhor.
A' venda em todas as boas casas
Agentes Gerais para Portugal e Colonias: C. REIS, Limitada—R. dos Sapateiros, 85, 1.º—LISBOA



Margarina Vaqueiro
A MELHOR DE TODAS

CENTRAL Cinema Os Servos

ULTIMAS NOTICIAS

Danças de Salão
Professor especialisado
A. A. SANTOS MONTEIRO
Lições particulares; individuais e em classe
Salão magnifico e distintamente frequentado
Avenida Duque de Loulé, 83
Telefone Norte 6386

EM CASTELO BRANCO

O congresso das Beiras

(Do nosso enviado especial)

CASTELO BRANCO, 17. — Presidiu á sessão da manhã o sr. dr. Mario Ramos, secretariado pelos srs. drs. Marques Loureiro, Viana de Lemos, Almelda Euzebio e Andrade Saraiva. E' lido o regulamento do Congresso e o expediente.

O sr. dr. Mario Ramos propõe um voto de sentimento pela morte dos ilustres beirões dr. Magalhães Lima, dr. Alvaro de Castro, Visconde do Banho, D. Fernando e D. José Serpa, João Franco, Homem Cristo, filho, D. Mateus Oliveira Xavier e dr. Manuel Pinho, este vitima da epidemia de Vagos. E' aprovado no meio da maior emoção.

Viana de Lemos propõe um movimento de solidariedade nacional a favor das familias das vitimas da epidemia de Vagos.

O sr. dr. Marques Loureiro fez um belo discurso, e o sr. Germano Silva propõe que o Estado se interesse pelas familias.

As teses do sr. Lopes Galvão, que está prestando provas para general, sôbre a irrigração da região da Idanha Nova e o caminho de ferro entre Castelo Branco e Plasencia (Espanha) é lida pelo sr. Marques Barata, que propõe um voto de sentimento pela morte dos engenheiros beirões.

O sr. Martim Ribeiro, falando em nome da Camara de Gouveia, aprova a tese da Camara de Manteigas, sôbre a construção dum caminho de ferro, através da Serra da Estrela. Nesta altura, o presidente da meza informa que foi concedido, pelo Chefe do Estado, o perdão aos soldados e policias beirões.

O dr. José Julio Cesar lê uma tese sôbre viação ordinaria, e Oliveira Xavier, defende uma linha ferrea Alferrarede, Sardoal, Certã. E' suspensa a sessão.

Organiza-se um cortejo que se dirige para o local onde é lançada a primeira pedra do monumento ao dr. Manuel Vaz Preto.

O dr. Jaime Lopes Dias lê um brilhante discurso do sr. dr. João Pinto dos Santos. Falam depois Rolão Preto e o neto do homenageado.

Em seguida houve um almoço na Camara Municipal, tendo falado o presidente do municipio, que saudou o Presidente da Republica. O sr. Bispo de Portalegre fez um primoroso discurso elogiando o trabalho e as intenções do sr. general Carmona e do Govêrno. Brindaram ainda outros vultos.

O Chefe do Estado, num brilhante discurso, distinguiu o regionalismo puro do regionalismo com caracter agressivo, afirmando que o Congresso Beirão é mais do que uma obra regionalista: uma obra nacional.

Afirma que Portugal entrou numa era nova, havendo de norte a sul uma onda de entusiasmo e de desejo de trabalho.

F. C.

O METODO ASUERO

Partiu para S. Sebastian o dr. Antonio José d'Almeida

Como já vinha sendo anunciado, o sr. dr. Antonio José de Almeida, que ha muito tempo sofre de reumatico gotoso, partiu para San Sebastian, a fim de consultar o dr. Asuero.

O médico donastiarra recebê-lo-ha imediatamente. Julgamos saber que o antigo Chefe do Estado — que como se sabe tem sofrido imenso ha anos a esta parte, tendo feito varios tratamentos em Portugal e no estrangeiro com resultados sempre efémeros — antes de tomar a decisão de se submeter á reflexoterapia, ou, pelo menos de consultar o dr. Asuero, comunicou o seu desejo aos medicos assistentes, que julgaram conveniente não aconselhar o dr. Antonio José de Almeida a que privasse de mais esta tentativa de cura.

A's 12 e 15 o antigo Chefe do Estado chegou á «gare» do Rossio, andando com grande dificuldade, mas sem amparo de qualquer pessoa. Junto da carruagem, o sr. dr. Antonio José de Almeida foi cumprimentado por muitos amigos pessoais, que ali acorreram apenas no intuito de manifestarem ao enfermo os seus desejos de que a ida a San Sebastian lhe traga os alivios que ha tanto tempo procura.

O sr. dr. Antonio José de Almeida disse:

— Não se admirem que eu tenha esperanças de melhoras. Todas as tentativas neste sentido são legitimas a um homem que tem sofrido bastante. Este esfôrço de deslocação a San Sebastian é penoso, mas a esperança deu-me coragem.

Dirigindo-se ao nosso redactor:

— Cumprimente em meu nome as pessoas amigas do *Diario de Lisboa* e de todos os jornais. Pedi ás pessoas que têm telefonado para minha casa, para não virem aqui. Mas vieram. E já agora devo dizer que me captivaram, porque nenhum prazer maior do que vêr pessoas amigas.

O sr. dr. Antonio José de Almeida, que partiu acompanhado de sua esposa, tinha na «gare», a despedir-se, sua filha Maria Tereza, seu irmão o sr. dr. Francisco de Almeida, seu sobrinho o sr. José de Almeida e Sousa, e outras pessoas de familia. Estavam tambem á partida os srs. ministro da Belgica, capitão de mar e guerra Tito Morais, e esposa, tenente-coronel José Maria Freire, dr. Domingos Pereira, dr. Vasco Borges, dr. Germano Martins, dr. Antonio Horta e Costa, dr. Fernando Brederode, Prazeres da Costa, Eduardo Schwalbach, Silva Barreto, Carlso Pimentel, Eduardo Madeira, Alfredo Pinto, Rodrigues Simões, Carvalho Mourão, Bernardo de Sousa, Raposo de Oliveira, Aurelio de Lemos, consul de Portugal em Santos, José da Silva Teixeira, etc.

A's 12 e 45 o «sud» partiu, sendo nesta altura levantados vivas ao prestigioso cidadão, que agradeceu, comovidamente, da janela da carruagem.

O sr. dr. Antonio José de Almeida hospedar-se-ha, em San Sebastian, no Hotel Hispano-Americano.

A NOSSA MARINHA

A acquisição do material

O nosso colega *O Seculo* publicava, hoje, o seguinte:

"Ao que nos informam, o Govêrno, atendendo ao estado em que se encontra a nossa Marinha de Guerra, vai adquirir dois "destroyers„ e um navio-chefe de flotilha, do tipo "Almirante Cervera„, o barco de guerra espanhol que recentemente esteve no Tejo.„

A este respeito, o comandante sr. Mesquita Guimarães, ministro da Marinha, forneceu-nos as seguintes textuais declarações:

"A noticia dada por um jornal desta manhã àcêrca da aquisição de determinado material naval não se confirma. E' intenção do Govêrno dar á Marinha de Guerra, logo que as possibilidades do Tesouro o permitam, os necessarios meios para que possa desempenhar a sua missão, quer em tempo de paz — na fiscalização das costas da metropole e do vasto dominio colonial, no adextramento e conveniente preparação do seu pessoal — quer, quando necessario, na defesa activa dos seus direitos.

"A continuação da obra do sr. ministro das Finanças deve permitir, dentro de um periodo não largo, a efectivação dessas intenções.„

DE LUTO

José Bento Correia Viegas

Na casa da sua residencia, Avenida 5 de Outubro, 16², r/c., finou-se hoje o sr. José Bento Correia Viegas, proprietario e secretario ha muitos anos da Camara Municipal de Vila do Bispo.

O extinto, estimado por todos que o conheciam, dadas as suas excepcionais qualidades de bondade e de caracter, era pai do capitão aviador sr. Antonio de Oliveira Viegas, a quem o «Diario de Lisboa» apresenta a expressão sentida do seu pezar.

Professor Virgilio Machado

Efectuou-se hoje, na igreja Coração de Jesus, uma missa sufragando a alma do sabio professor Virgilio Machado. Assistiram muitas pessoas, recebendo a sr.ª D. Hilda Machado, filha do falecido, as homenagens da assistencia.

Morto na rua

No Hospital de S. José deu entrada, falecendo pouco depois, Florindo das Neves, de 33 anos, morador na Rua da Regueira, que foi encontrado sem fala, na rua de S. Tomé. Foi o cadaver para a Morgue.

"AMO-TE"

Com um sugestivo titulo russo que em português quer dizer *Amo-te*, acaba de ser publicado pelo distinto compositor Sousa Ribeiro Junior, um lindissimo "fox-trot„, ao qual seguramente está reservado um exito e que recomendamos á especial atenção dos nossos leitores.

CONSERVATORIO NACIONAL DE MUSICA

Realizam-se, nos dias 19 e 21 do corrente, ás 16 horas, dois concertos em beneficio dos alunos pobres do Conservatorio, nos quais tomam parte a classe de canto coral, alunos de piano, violino, canto, composição e musica de Camara.

Os bilhetes, a 5$00 (cinco escudos), encontram-se á venda no Conservatorio Nacional de Musica.

Processo comercial

Vai ser posto no Tribunal do Comercio o processo de accionista para suspensão das deliberações da ultima assembleia geral da Companhia das Aguas.

Dr. Ricardo Jorge

A bordo do "Andes„, seguiu hoje para o Rio de Janeiro o sr. dr. Ricardo Jorge, que ali vai assistir ao Congresso de Medicina Brasileira e á celebração do centenario da Academia de Medicina, de que ha muito é membro honorario.

"Cours Superieur"

Realiza-se amanhã terça feira, 18, pelas 16 horas, a festa anual do «Cours Superieur», no largo Rafael Bordalo Pinheiro, 26, 2.º

Todas as antigas alunas são convidadas a assistir á encantadora recita, que veve constituir, como todas as festas anteriores um triunfo alegre e despretencioso para todos os jovens interpretes, um prazer para a distinta assistencia.

Peçam em toda a parte
fosforos
VENCEDORES
$20 cts.
Os fosforos de melhor qualidade

MARGARINA MESA INGLESA A MELHOR

ADIVINHA N.º 37

3.ª QUADRA

Posso ser largo ou estreito
Ao mesmo sitio vou dar,
Corro de noite e de dia,
Sempre, sempre, sem parar.

MAQUINAS D'AMASSAR PÃO «SAINT HONORÉ»
15 grandes prix no estrangeiro. 4 medalhas d'ouro em Portugal
O novo modelo da Saint Honoré foi o preferido pela Sociedade de Padarias entre todas as outras marcas
Nenhum perigo de manobra — Insignificante consumo d'energia
SAINT HONORÉ, TYPO N.º 2, ESC. 6.200$00
VIRGILIO LORY — P. dos Restauradores, 13 Lisboa — Telef. N. 5100